

ISSN online: 2318-4299



MANUAL PARA ELABORAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DE  
ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

3ª edição revisada e ampliada



[www.incentivoaciencia.com.br](http://www.incentivoaciencia.com.br)

Brasil, 2017.

## APRESENTAÇÃO

A Associação Brasileira de Incentivo à Ciência oportuniza, através do periódico Scientia Prima, a publicação de artigos científicos. O periódico objetiva promover a educação científica viabilizando condições para que alunos possam desenvolver projetos de autoria própria, com estudos relevantes para a sociedade e para o autodesenvolvimento. Com esse propósito, o Scientia Prima publica, de forma oficial, trabalhos científicos feitos por alunos de ensino médio e técnico.

Este manual auxilia alunos e professores na elaboração de seus artigos, que requer a observância das normas estabelecidas. Não temos a pretensão de substituir ou tolher a iniciativa do aluno de conhecer diferentes metodologias de pesquisa e normas de publicação. Buscamos, essencialmente, orientar as etapas de elaboração do artigo, oferecendo ao jovem pesquisador um parâmetro para que publique em nossa revista.

Para aqueles com intenção de ver seus artigos publicados no Scientia Prima, é imprescindível o esforço para o cumprimento das exigências quanto à formatação e à adoção do *template* do periódico. Igualmente fundamental é a compreensão de que é esperada do aluno uma postura ética, autônoma e original na produção de conteúdos científicos, que reconheça e respeite a autoria de estudos anteriores aos seus, renunciando a qualquer tipo de plágio.

Pesquisar é prazeroso e desafiador quando compreendemos que se trata de uma atividade intelectual criativa, instigante, capaz de inovar nossa realidade. Por essa razão, o Scientia Prima busca incentivar estudantes e professores a observarem e explorarem cientificamente a realidade brasileira, proporcionando condições de aprimorarem suas capacidades de analisar, sistematizar, interpretar e reportar para a sociedade o objeto de estudo que elegeram.

Após a atenta leitura deste manual, cada jovem pesquisador está convidado a desenvolver e reportar, em artigo científico e sob a orientação de seu professor, o seu trabalho de pesquisa, bem como apresentá-lo à comunidade científica.

## ESCLARECIMENTOS

A publicação de seu trabalho em um periódico oficial, com registro ISSN e DOI (número internacional de registro de artigos) garante-lhe o direito autoral do artigo, ou seja, o reconhecimento legal da autoria do texto. Qualquer pessoa que faça uso de um artigo já publicado para fundamentar uma pesquisa e gerar conhecimento (na publicação de outros artigos e na utilização de produto, por exemplo) deve referenciar o artigo em questão, reconhecendo sua autoria intelectual.

Ressaltamos, entretanto, que o conhecimento publicado no periódico é disponibilizado à comunidade de forma livre, não havendo, portanto, direitos exclusivos do autor - como patente. Quando há patente, existe a garantia legal de que o conhecimento produzido é PROPRIEDADE do autor, cabendo a ele utilizá-lo da forma que desejar (geralmente para fins de beneficiamento financeiro). Não podemos esquecer que o autor de um artigo não detém, obrigatoriamente, a propriedade dos direitos intelectuais por ele adquiridos. Isso significa que, eventualmente, ele pode vendê-lo ou publicá-lo, tornando-o de conhecimento público. Ambos os casos reservam à pessoa apenas o direito de autoria.

Em resumo, a publicação de artigos em revistas científicas garante aos seus autores o reconhecimento da autoria, mas a propriedade do conhecimento em si torna-se de domínio público, o que favorece o fomento e a popularização da produção científica, bem como seus impactos na sociedade.

## 1. DEFINIÇÕES GERAIS

**Artigo Científico:** Segundo a NBR 6022 (2003, p.2), o artigo científico é uma publicação periódica científica impressa, com “autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas de conhecimento”, podendo ser de revisão ou original (que relate experiência de pesquisa, estudo de caso etc.).

**Anexo:** Trata-se de todo e qualquer texto ou documento não elaborado pelo autor, que compõe a fundamentação, a comprovação ou a ilustração do trabalho.

**Apêndice:** Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

**Citação:** Menção a uma informação extraída de outra fonte.

**Elementos pós-textuais:** Elementos que complementam o trabalho.

**Elementos pré-textuais:** Elementos que antecedem o texto e apresentam informações que ajudam na sua compreensão.

**Elementos textuais:** Elementos que juntos formam o texto principal, que reporta o trabalho.

**Glossário:** Lista - organizada em ordem alfabética - de palavras ou expressões técnicas que foram utilizadas no texto, acompanhadas das suas respectivas definições.

**Nota explicativa:** Nota usada para comentários, explicações ou esclarecimentos que não possam ser incluídos no texto.

**Palavra-chave:** Palavra representativa do conteúdo do documento.

**Referências:** Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação.

**Sigla:** Reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título.

## 2. ESTRUTURA

### 2.1. REGRAS

O artigo de publicação periódica ABRIC compõe-se de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

**Tabela 1:** Elementos textuais do artigo divididos em pré-textuais, textuais e pós-textuais.

ELEMENTOS	PARTES INTEGRADAS DO TEXTO
<b>PRÉ-TEXTUAIS</b>	Título e subtítulo do artigo;
	Nome(s) do(s) autor(es);
	Resumo em língua vernácula;
	Palavras-chave;
	Resumo em língua estrangeira;
	Palavras-chave em língua estrangeira.
<b>TEXTUAIS</b>	Introdução;
	Materiais e métodos;
	Resultados e discussão;
	Conclusão.
<b>PÓS-TEXTUAIS</b>	Referências;
	Glossário;
	Apêndice(s);
	Anexo(s).

#### 2.1.1. Pré-textual

**Título e subtítulo:** O título e o subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, centralizados, em letra maiúscula e negrito, e separados por dois-pontos. O tamanho da fonte exigido é 16.

Evite títulos que dificultem o entendimento do seu texto por pessoas de outras áreas do conhecimento. Um bom nome de artigo, geralmente, comunica claramente o assunto abordado.

**Autor(es):** O(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) vir acompanhado(s) de uma breve descrição que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo.

**Resumo na língua vernácula:** Elemento obrigatório, que não deve ultrapassar 250 palavras.

O resumo deve conter o assunto, a metodologia abordada e os principais resultados da pesquisa. No mundo acadêmico, os pesquisadores se dedicam a ler uma quantidade enorme de artigos relacionados ao tema que pesquisam. Para que não se atenham a artigos desnecessários, primeiramente, leem resumos de artigos previamente selecionados; depois, concluem quais desses artigos são relevantes para suas pesquisas, com base nos resumos lidos. Logo, o resumo é um dos elementos mais importantes de seu artigo e deve explicar, com clareza e síntese, sua pesquisa.

**Palavras-chave na língua vernácula:** As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas pela expressão “Palavras-chave”, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.

As palavras-chave são necessárias para encontrar o artigo em mecanismos de busca. Por isso, devem se relacionar diretamente com seu artigo. Por exemplo, uma pesquisa voltada para o estudo de "Nanopartículas de prata e suas interações com polímeros de Estireno" poderia apresentar como palavras-chave: "Nanopartícula de Prata"; "Estireno"; "Polímero".

**Resumo em língua inglesa:** É um elemento obrigatório do artigo e consiste na versão do resumo em Inglês. Não ultrapassa 250 palavras.

**Palavras-chave em língua inglesa:** É a versão das palavras-chave em Inglês.

### 2.1.2. Textuais

**Introdução:** Trata-se da parte inicial do artigo, na qual deve constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e demais dados necessários para contextualizar o trabalho.

**Materiais e Métodos:** Trata-se da exposição ordenada dos materiais utilizados e métodos aplicados na pesquisa. Pode ser dividida em seções e subseções, em função da abordagem do tema e do método.

**Resultados e Discussão:** Apresenta os resultados obtidos na pesquisa, de forma descritiva e/ou gráfica. É a etapa em que são discutidos os resultados esperados e suas particularidades.

**Conclusão:** Consiste na parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

### 2.1.3. Pós-textuais

**Referências:** As referências adotadas no trabalho devem ser ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome dos autores, ao final do artigo. As abreviaturas dos títulos dos periódicos citados devem estar de acordo com as normas da ABNT, bem como suas citações, ao longo do texto.

Ex.: CHOMSKY, N. **Linguagem e Mente**. São Paulo: UNESP, 2006. 342 p.

**Glossário:** Elemento opcional, organizado em ordem alfabética.

**Apêndice(s):** Elemento opcional, que deve vir ordenado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Ex.: APÊNDICE A – Avaliação dos artigos publicados no periódico online ABRIC.

**Anexo(s):** Opcional. O(s) anexo(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Ex.: ANEXO A – Representação gráfica da avaliação dos artigos publicados no periódico online ABRIC.

## 2.2. PONTOS GERAIS

**Formatação geral:** Fonte Arial, tamanho 10 (exceto o título, que é formatado em tamanho 16 e em negrito). O texto deve vir distribuído em duas colunas e o limite de páginas é igual a 6 (contendo 12 colunas). Espaçamento simples e margem padrão do modelo Word. O arquivo deve ser submetido no formato.doc, para facilitar a correção pelos revisores.

**Margem e parágrafo:** Esquerda e superior de 3,0 cm e direita e inferior de 2,0 cm. A norma não convencionou tamanho exato de parágrafo, porém, neste manual, o recomendado é 1,25 cm (padrão do Word) a partir da margem esquerda e justificado, como apresentado na figura.

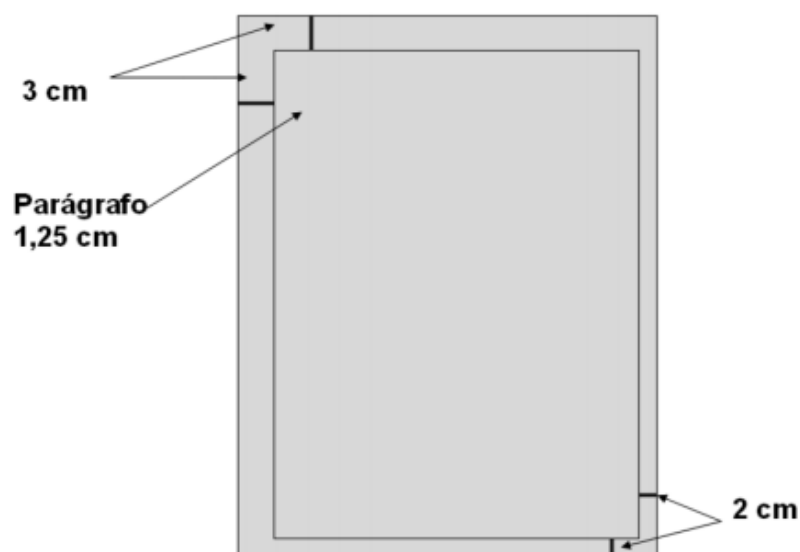


Figura 1: Exemplo da margem do documento a ser submetido

**Citações:** O formato normalizado pela ABNT para citações diretas (de no máximo três linhas) e indiretas deve ser adotado.

Ex.: Barbosa e Cunha (2009) observam que o dólar baixou, apesar do preço do combustível continuar aumentando.

Conforme Maximiano (2009, p. 103): “Riscos são eventos ou condições prováveis que comprometem a realização do projeto e a entrega do produto. Não há nenhum catálogo de riscos específicos que possam correr em determinados tipos de projetos.”

**Siglas:** Quando uma sigla aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do seu nome a precede, e a sigla é apresentada entre parênteses.  
Ex.: Associação Brasileira de Incentivo à Ciência (ABRIC).

**Equações e fórmulas:** Aparecem destacadas, de modo a facilitar sua leitura. No corpo do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo, são centralizadas e, se necessário, numeradas. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.  
Ex.:

$$x^2 + y^2 = z^2 \text{ (1)}$$
$$(x^2 + y^2)/5 = n \text{ (2)}$$

**Ilustrações:** Qualquer que seja seu tipo (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto do respectivo título, de forma breve e clara. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, respeitando o projeto gráfico do periódico.  
Ex.:



**Figura 2** – Logo da Associação Brasileira de Incentivo à Ciência

**Tabelas:** As tabelas devem ter um número em algarismo arábico, seqüencial, inscrito na parte superior, à esquerda da página, precedida da palavra **Tabela**, em negrito.

Ex.: **Tabela 5** ou **Tabela 3.5**

**Título:** Cada tabela deve conter um título por extenso, inscrito em seu topo, para indicar a natureza e abrangência do conteúdo explicitado.

Ex.: **Tabela 1:** Elementos textuais do artigo divididos em pré-textuais, textuais e pós-textuais.

**Fonte:** Deve ser inserida imediatamente abaixo da tabela, em letra maiúscula/minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ou informações da tabela, precedida da palavra “Fonte”.



**Importante: Figuras e arquivos baixados da internet nem sempre se caracterizam como domínio público. Como o Scientia Prima é uma publicação oficial, todo e qualquer material que for anexado ao seu artigo merece atenção e deve ser devidamente referenciado, inclusive arquivos oriundos da internet.**

### **3. ANEXOS**

De acordo com a Lei 9610/ 1998, é necessário que se saiba:

Artigo 5:

**I** - publicação - o oferecimento de obra literária, artística ou científica ao conhecimento do público, com o consentimento do autor, ou de qualquer outro titular de direito de autor, por qualquer forma ou processo;

**IV** - distribuição - a colocação à disposição do público do original ou cópia de obras literárias, artísticas ou científicas, interpretações ou execuções fixadas e fonogramas, mediante a venda, locação ou qualquer outra forma de transferência de propriedade ou posse;

**V** - comunicação ao público - ato mediante o qual a obra é colocada ao alcance do público, por qualquer meio ou procedimento e que não consista na distribuição de exemplares;

**VI** - reprodução - a cópia de um ou vários exemplares de uma obra literária, artística ou científica ou de um fonograma, de qualquer forma tangível, incluindo qualquer armazenamento permanente ou temporário por meios eletrônicos ou qualquer outro meio de fixação que venha a ser desenvolvido;

**VII** - contrafação - a reprodução não autorizada;

**VIII** - obra: a) em co-autoria - quando é criada em comum, por dois ou mais autores; b) anônima - quando não se indica o nome do autor, por sua vontade ou por ser desconhecido; c) pseudônima - quando o autor se oculta sob nome suposto; d) inédita - a que não haja sido objeto de publicação; e) póstuma - a que se publique após a morte do autor; f) originária - a criação primígena; g) derivada - a que, constituindo criação intelectual nova, resulta da transformação de obra originária; h) coletiva - a criada por iniciativa, organização e responsabilidade de uma pessoa física ou jurídica, que a publica sob seu nome ou marca e que é constituída pela participação de diferentes autores, cujas contribuições se fundem numa criação autônoma;

**X** - editor - a pessoa física ou jurídica à qual se atribui o direito exclusivo de reprodução da obra e o dever de divulgá-la, nos limites previstos no contrato de edição.